FIBrasil

FIBRASIL INFRAESTRUTURA E FIBRA ÓTICA S.A.

CNPJ/ME nº 36.619.747/0001-70 - NIRE 35.3.0055043-9

Relatório da Administração para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 - *Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

Senhores Acionistas, de acordo com as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Fibrasil Infraestrutura e Fibra Ótica S.A., com o relatório dos auditores independentes, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022. A Companhia terminou o ano de 2022 com 151 cidades implantadas, 4,6 milhões de homes passed (sendo 3,3 milhões comercializáveis) e 454 mil homes connected. Demonstramos abaixo os impactos da adoção do IFRS 16 no balanço e resultado da Companhia.

Impacto do IFRS 16 no balanço patrimonial

ATIVO	31/12/2022 Auditado	Impactos IFRS 16	31/12/2022 Sem efeitos do IFRS 16
Caixa e equivalentes de caixa	360.380	-	360.380
Contas a receber de clientes	25.575	-	25.575
Contas a receber - Partes relacionadas	3.162	-	3.162
Tributos a recuperar	13.667	-	13.667
Despesas antecipadas CP	1.598	-	1.598
Outros ativos CP	194	-	194
Total do ativo circulante	404.577	-	404.577
Depósitos judiciais	4	-	4
Despesas antecipadas LP	6.143	-	6.143
Tributos a recuperar LP	8.813	-	8.813
Imposto de renda e contribuição social diferidos	61.141	-	61.141
Direito de uso	179.918	(179.918)	-
Imobilizado	1.078.861	-	1.078.861
Intangível	169.473	-	169.473
Total do ativo não circulante	1.504.354	(179.918)	1.324.436
Total do Ativo	**1.908.931**	**(179.918)**	**1.729.013**
PASSIVO			
Fornecedores	68.967	-	68.967
Juros sobre debêntures	32.539	-	32.539
...continuação			
Arrendamentos a pagar CP	57.335	(29.143)	28.192
Obrigações tributárias	10.187	-	10.187
Obrigações trabalhistas	19.630	-	19.630
Contas a pagar - partes relacionadas	7.172	-	7.172
Total do passivo circulante	195.830	(29.143)	166.687
Debêntures a pagar	865.000	-	865.000
Arrendamentos a pagar	151.187	(151.187)	-
Outras contas a pagar	10.333	-	10.333
Total do passivo não circulante	1.026.520	(151.187)	875.333
Capital social	166.696	-	166.696
Reserva de capital	645.265	-	645.265
Capital a Integralizar	-	-	-
Prejuízos Acumulados	(125.380)	412	(124.968)
Total do patrimônio líquido	686.581	412	686.993
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**1.908.931**	**(179.918)**	**1.729.013**

Impacto do IFRS 16 na demonstração do resultado período

	31/12/2022 Auditado	Impactos IFRS 16	31/12/2022 Sem efeitos do IFRS 16
Receita Operacional Líquida	**176.660**	**-**	**176.660**
Despesa de Aluguel	-	(58.843)	(58.843)
Custo dos serviços prestados	(163.249)	48.590	(114.659)
Lucro Bruto	**13.411**	**(10.253)**	**3.158**
Receitas (Despesas) Operacionais			
Gerais e administrativas	(96.293)	-	(96.293)
Outras receitas, líquidas	-	-	-
...continuação			
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro	**(82.882)**	**(10.253)**	**(93.135)**
Despesas financeiras	(102.564)	10.665	(91.900)
Receitas financeiras	42.305	-	42.305
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	**(143.142)**	**412**	**(142.730)**
Imposto de Renda e Contribuição Social			
Corrente	-	-	-
Diferido	48.758	-	48.758
Prejuízo do Exercício	**(94.384)**	**412**	**(93.972)**

Para fins gerenciais, apresentamos abaixo o EBITDA da Companhia excluindo os efeitos do CPC 06 (IFRS 16), e as movimentações dos contratos de arrendamento nas demonstrações financeiras.

	31/12/2022	Impactos IFRS 16	31/12/2022 Sem efeitos do IFRS 16
Prejuízo do Excercício (A)	(94.384)	412	(93.972)
Tax (B)	(48.758)	-	(48.758)
Resultado Financeiro (C)	60.260	(10.665)	49.595
Depreciação e amortização (ativos operacionais) (D)	103.343	(48.590)	54.753
Depreciação e amortização (ativos administrativos) (E)	6.710	-	6.710
Ebitda (1) = A + B + C + D + E	**27.171**	**(58.843)**	**(31.672)**

(1) EBITDA (Earnings before Interest, Taxes and Depreciation and Amortization) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia. A partir do cálculo acima, é realizado o ajuste para eliminação de efeitos do reconhecimento das despesas de arrendamento, referente à parcela fixa do aluguel dos postes e pops, que a partir da adoção do CPC06/IFRS16, deixaram de ser registradas como "despesas de aluguel" na Demonstração de Resultados e passaram a ser reconhecidas como "Amortização IFRS 16" na rubrica de depreciação e amortização.

Balanço Patrimonial para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 *(Em milhares de reais - R$)*

ATIVO	Nota explicativa	31/12/2022	31/12/2021
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	360.380	497.029
Contas a receber de clientes	6	25.575	59.064
Contas a receber - Partes relacionadas		3.162	830
Tributos a recuperar		13.667	971
Despesas antecipadas		1.598	525
Outros ativos		194	234
Total do ativo circulante		**404.577**	**558.653**
Não Circulante			
Depósitos judiciais		4	50
Despesas antecipadas		6.143	2.807
Tributos a recuperar		8.813	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	61.141	12.383
Direito de uso	10	179.918	132.280
Imobilizado	8	1.078.861	455.170
Intangível	9	169.473	110.240
Total do ativo não circulante		**1.504.354**	**712.930**
Total do Ativo		**1.908.931**	**1.271.583**

PASSIVO	Nota explicativa	31/12/2022	31/12/2021
Circulante			
Fornecedores	11	68.967	134.918
Debêntures a pagar	12.1	32.539	12.929
Arrendamentos a pagar	12.2	57.335	38.518
Obrigações tributárias		10.187	5.385
Obrigações trabalhistas		19.630	6.707
Contas a pagar - partes relacionadas	11	7.172	2.227
Total do passivo circulante		**195.830**	**200.684**
Não Circulante			
Debêntures a pagar	12.1	865.000	550.000
Arrendamentos a pagar	12.2	151.187	109.136
Outras contas a pagar		10.333	7.798
Total do passivo não circulante		**1.026.520**	**666.934**
Patrimônio Líquido			
Capital social	14	166.696	71.696
Reserva de capital	14	645.265	645.265
Capital a integralizar	14	-	(282.000)
Prejuízos acumulados		(125.380)	(30.996)
Total do patrimônio líquido		**686.581**	**403.965**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**1.908.931**	**1.271.583**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R$, exceto lucro (prejuízo) básico e diluído por ação - em reais)

	Nota explicativa	2022	2021 (Reapresentado)
Receita Operacional Líquida	15	**176.660**	**55.385**
Custo dos serviços prestados	16	(163.249)	(52.188)
Lucro Bruto		**13.411**	**3.197**
Receitas (Despesas) Operacionais			
Gerais e administrativas	16	(96.293)	(37.232)
Outras receitas, líquidas		-	3.257
Resultado de equivalência patrimonial	7	-	(2.571)
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro		**(82.882)**	**(33.349)**
Despesas financeiras	17	(102.564)	(20.251)
Receitas financeiras	17	42.305	10.221
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		**(143.142)**	**(43.379)**
Imposto de Renda e Contribuição Social			
Corrente		-	-
Diferido	13	48.758	12.383
Prejuízo do Exercício		**(94.384)**	**(30.996)**
Quantidade Média de Ações		**2.265.008**	**2.000.000**
Prejuízo Básico e Diluído por Ação - R$		**(41,6704)**	**(15,4978)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado Abrangente para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R$)

	Nota explicativa	31/12/2022	31/12/2021
Prejuízo do Exercício		**(94.384)**	**(30.996)**
Outros resultados abrangentes		-	-
Resultado Abrangente do Exercício		**(94.384)**	**(30.996)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R$)

	Nota explicativa	31/12/2022	31/12/2021
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Prejuízo do exercício		(94.384)	(30.996)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	8 e 9	61.462	16.700
Amortização arrendamento	10	48.590	13.661
Despesa financeira sobre arrendamento	17	10.665	2.531
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	(48.758)	(12.383)
Despesa financeira sobre debêntures	17	89.446	15.973
Resultado de equivalência patrimonial	7	-	2.571
Aumento (redução) de ativos operacionais:			
Contas a receber de clientes		33.489	(57.009)
Outras contas a receber		(2.332)	(830)
Impostos a recuperar		(21.509)	(685)
Outros ativos		(4.324)	(3.388)
Aumento (redução) de passivos operacionais:			
Fornecedores		(65.950)	113.054
Obrigações tributárias		4.801	5.110
Obrigações trabalhistas		12.923	14.505
Arrendamento de contratos		(46.025)	(1.035)
Outros passivos		2.535	(3.257)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações		(19.371)	74.523
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento			
Aquisição de Investimentos	7	-	(95.119)
Aumento de capital em controlada	7	-	(95.000)
Aquisição de imobilizado ou intangível	8 e 9	(744.387)	(157.233)
Caixa na incorporação de controlada		-	15.675
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento		(744.387)	(331.677)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
Aumento de capital		377.000	205.000
Partes relacionadas		4.944	2.227
Captação de debêntures	12.1	315.000	550.000
Pagamento de juros sobre debêntures	12.1	(68.146)	-
Pagamento de fee sobre debêntures	12.1	(1.690)	(3.044)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento		627.109	754.183
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		**(136.649)**	**497.029**
Caixa e Equivalentes de Caixa			
No início do exercício		497.029	-
No fim do exercício		360.380	497.029
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		**(136.649)**	**497.029**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 *(Em milhares de reais - R$)*

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital	Capital a integralizar	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de Dezembro de 2020		-	-	-	-	-
Aumento de capital com ativos	14.3	22.996	206.965	-	-	229.961
Aumento de capital com caixa	14.4	20.500	184.500	-	-	205.000
Aumento de capital subscrito	14.4	28.200	253.800	(282.000)	-	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	(30.996)	(30.996)
Saldos em 31 de Dezembro de 2021		**71.696**	**645.265**	**(282.000)**	**(30.996)**	**403.965**
Aumento de capital subscrito	14.5	95.000	-	-	-	95.000
Capital integralizado	14.4	-	-	282.000	-	282.000
Prejuízo do exercício		-	-	-	(94.384)	(94.384)
Saldos em 31 de Dezembro de 2022		**166.696**	**645.265**	**-**	**(125.379)**	**686.581**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 - *Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

1. Contexto operacional: A FiBrasil Infraestrutura e Fibra Ótica S.A. ("Companhia" ou "FiBrasil"), constituída em 10 de março de 2020, é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, cadastrada na Secretaria da Receita Federal com o CNPJ 36.619.747/0001-70. A Companhia é controlada em conjunto pela Caisse de Dépôt et Placement du Québec ("CDPQ"), pela Fibre Brasil Participações S.A., pela Telefônica Brasil S.A. ("Telefônica") e Telefônica Infra, S.L.U. ("TEF Infra"). A Companhia tem por objeto social a prestação de serviços de implantação, desenvolvimento e gerenciamento de rede de fibra ótica para telecomunicações e a locação e o arrendamento, no todo ou em parte, de equipamentos e infraestrutura de telecomunicações, com possibilidade de compartilhamento do ativo de rede entre um ou mais prestadores de serviço de telecomunicações. **1.1. Combinação de negócio: 1.1.1. Contexto Geral:** A Companhia, em 27 de agosto de 2021, adquiriu 100% da participação da empresa Fiberty 1 S.A., com o objetivo de aumentar sua cobertura com o portifólio da empresa adquirida. A Fiberty 1 é uma Companhia que tem por objeto social: (a) a prestação de serviços de implantação, desenvolvimento e gerenciamento de rede de fibra óptica para telecomunicações; (b) a locação e o arrendamento, no todo ou em parte, de equipamentos e infraestrutura de telecomunicações. O processo de determinação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na aquisição, incluindo-se a alocação do preço de compra e apuração do ágio foi finalizado e, teve como base os trabalhos de especialistas avaliadores contratados para a referida determinação, de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de negócios (IFRS 3). Em dezembro de 2021, seguindo a literatura do item 45 do CPC 15/ IFRS 3, a Companhia divulgou de forma provisória, os valores apurados até o momento com base em suas melhores estimativas, referente a combinação de negócio para a aquisição da Companhia Fiberty 1 S.A. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia informa que os valores inicialmente reconhecidos não foram remensurados. **1.1.2. Contraprestação transferida**: Pela aquisição de 100% do capital votante e total da Fiberty 1, a Companhia desembolsou, nos termos do Acordo de Compra de Ações celebrado com os antigos cotistas, o montante total de R$ 95.119. **1.1.3. Alocação da contraprestação**: A Companhia contratou a Partnership Auditores Independentes S.A. para preparação do "Purchase Price Allocation - PPA", que indicou a seguinte alocação de preço:

Preço de aquisição	95.119
Ativos intangíveis (i)	6.430
Ágio de rentabilidade futura (ii)	97.156
Valor dos ativos e passivos líquidos (iii)	(5.210)
Ajuste de valor de compra (iv)	(3.257)

(i) O ativo intangível alocado refere-se ao contrato com o cliente Telefônica Brasil S.A., vigente na data de aquisição, projetado pelo fluxo de caixa a ser gerado. A vida útil foi baseada no período de vigência remanescente dos contratos, indicando uma vida útil de 10,33 anos.
(ii) O ágio de rentabilidade futura corresponde à capacidade de geração de lucros que não pode ser atribuída a um item patrimonial específico passível de negociação individual. A Administração entende que o ágio é justificado pela renovação de contratos após seu término e aumento de novos clientes dada a capacidade ociosa das redes.
(iii) O valor dos ativos e passivos líquidos corresponde ao patrimônio líquido da Fiberty 1 na data da aquisição, contabilizado na Companhia como investimento.
(iv) O ajuste de valor de compra refere-se ao ajuste de encargos sobre pagamento de bônus, incorridos após o closing.

1.2. Incorporação de controlada: Em 31 de dezembro de 2021, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a incorporação da controlada direta Fiberty 1 S.A., à FiBrasil Infraestrutura e Fibra Ótica S.A. A data base da incorporação foi de 31 de dezembro de 2021. O laudo de incorporação contábil foi preparado pela empresa Kreston Partnership Auditores Independentes S.A., o qual indica o seguinte acervo líquido, a valor contábil, correspondente ao patrimônio líquido da Fiberty 1, na data-base de 31 de dezembro de 2021, a ser incorporado pela Companhia, no montante de R$ 87.219. Foi incorporado o seguinte acervo líquido:

Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	15.675
Contas a receber de clientes	2.056
Tributos a recuperar	286
Despesas antecipadas	1
Outros ativos	197
Total do ativo circulante	**18.215**
Depósitos judiciais	22
Despesas antecipadas	7
Direito de uso	14.650
Imobilizado	91.175
Intangível	156
Total do ativo não circulante	**106.010**
Total do ativo incorporado	**124.225**
Passivo	
Fornecedores	21.864
Obrigações tributárias	276
Arrendamentos a pagar	5.547
Total do passivo circulante	**27.687**
Arrendamentos a pagar	9.319
Total do passivo não circulante	**9.319**
Total do passivo incorporado	**37.006**
Acervo líquido adquirido	**87.219**

2. Base para preparação e elaboração das demonstrações financeiras: a) Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de forma condizente com os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia. **b) Bases de preparação e apresentação:** As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais (exceto quando mencionado de outra forma). A moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia é o Real (R$). As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são classificados e demonstrados como não circulantes. A única exceção refere-se aos saldos dos tributos diferidos ativos e passivos, que são classificados e demonstrados integralmente como não circulantes. A Demonstração dos Fluxos de Caixa foi preparada conforme pronunciamento técnico CPC 03 (R2) e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando-se o método indireto. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício do julgamento por parte da Administração da Companhia na aplicação das suas políticas contábeis. Essas estimativas são baseadas na experiência, melhor conhecimento, informações disponíveis na data do encerramento do exercício social e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis nas circunstâncias. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido aos critérios inerentes ao processo de estimativas. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente. A Diretoria, em reunião realizada em 02 de março de 2023, autorizou e aprovou a emissão destas demonstrações financeiras.

3. Reapresentação das demonstrações financeiras: A Administração da Companhia, com o objetivo de aprimorar o conjunto de suas demonstrações financeiras, revisitou determinadas práticas contábeis utilizadas em 2021 e concluiu pela reapresentação da Demonstração do Resultado de forma retrospectiva, conforme prevê o pronunciamento técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro. Como resultado desse processo, um ajuste foi identificado e efetuado na Demonstração do Resultado de 31 de dezembro de 2021. O ajuste não produziu efeito nos demais saldos das demonstrações financeiras, assim como explicado abaixo: **a)** Na Demonstração do Resultado originalmente apresentadas em 31 de dezembro de 2021, os valores referentes a depreciação da rede de fibra ótica e amortização do direito de uso foram individamente classificados como Despesas gerais e administrativas. A Companhia realizou a correta classificação em Custo dos serviços prestados no valor de R$30.418. No quadro a seguir está detalhado o efeito dessa alteração na demonstração financeira em 31 de dezembro de 2021:

Demonstração do Resultado para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2021

(Em milhares de reais - R$)

	Originalmente apresentado 2021	Ajuste	Reapresentado 2021
Receita Operacional Líquida	**55.385**	**-**	**55.385**
Custo dos serviços prestados	(21.770)	(30.418)	(52.188)
Lucro Bruto	**33.615**	**(30.418)**	**3.197**
Receitas (Despesas) Operacionais			
Gerais e administrativas	(67.650)	30.418	(37.232)
Outras receitas, líquidas	3.257	-	3.257
Resultado de equivalência patrimonial	(2.571)	-	(2.571)
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro	**(33.349)**	**-**	**(33.349)**
Despesas financeiras	(20.251)	-	(20.251)
Receitas financeiras	10.221	-	10.221
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	**(43.379)**	**-**	**(43.379)**
Imposto de Renda e Contribuição Social			
Corrente	-	-	-
Diferido	12.383	-	12.383
Prejuízo do Exercício	**(30.996)**	**-**	**(30.996)**

4. Resumo das principais práticas contábeis: A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento ou interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória. A seguir, apresentamos as políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras da Companhia. **a) Caixa e equivalentes de caixa:** São ativos financeiros, mensurados ao custo amortizado, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de liquidez imediata, sujeita a um insignificante risco de mudança de valor e quando resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das contratações. **b) Imobilizado**: Os gastos subsequentes à entrada do ativo em operação e que não melhoram a funcionalidade ou aumentam a vida útil do bem são reconhecidos imediatamente no resultado, respeitando-se o regime de competência. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, essas partes são reconhecidas como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, gastos que representem melhorias no ativo (aumento da capacidade instalada ou da vida útil) são capitalizados. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração dos resultados, quando incorridos. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens baseada em estudos técnicos. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados anualmente, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. A vida útil em termos de taxas de depreciação é revisada anualmente. Um item do ativo imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido obtido na venda e o valor contábil) são reconhecidos no resultado do exercício em que o ativo for baixado. **c) Intangível**: Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo de aquisição/construção no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são demonstrados pelo custo de aquisição e/ou formação, líquido da amortização e da provisão para a redução ao valor recuperável acumulada, se aplicáveis. A vida útil de um ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da vida útil econômica pelo método linear e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indícios de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados anualmente. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou no método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida na demonstração dos resultados na categoria de custo/despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Ativos intangíveis de vida útil indefinida (ágios) não são amortizados, mas testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da UGC. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é efetuada de forma prospectiva. Ágios gerados na aquisição de investimentos são tratados como intangíveis de vida útil indefinida. Quando um ágio fizer parte de UGC e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada é incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à UGC mantida. Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como diferença entre o valor líquido obtido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos na demonstração dos resultados no exercício em que o ativo for baixado. **d) Fornecedores:** São obrigações a pagar por bens, serviços ou mercadorias que foram adquiridos no curso normal dos negócios. São inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, caso aplicável. **e) Tributos**: **e.1) Tributos correntes**: Ativos e passivos tributários correntes referentes aos exercícios corrente e anteriores são mensurados ao valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias. As alíquotas e a legislação tributária utilizadas no cálculo dos mencionados montantes são aquelas que estão em vigor, ou substancialmente em vigor, na data do encerramento do exercício atual. No balanço patrimonial os tributos correntes são apresentados líquidos dos valores recolhidos por antecipação ao longo do exercício. Imposto de renda e contribuição social correntes, relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. **e.2) Tributos diferidos**: O valor dos tributos diferidos é gerado com base no prejuízo fiscal apurado pela Companhia e por diferenças temporárias na data do encerramento do exercício, entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados à alíquota de tributo que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária e que foram promulgadas na data do encerramento do exercício. **f) CPC 06 (IFRS 16) - Arrendamentos:** A CPC 06 (IFRS 16) substitui as orientações existentes na IAS 17 e correspondentes interpretações e estabelece princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil, determinando que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial. A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários, sendo: **a)** Arrendamentos de ativos de "baixo valor" (por exemplo, computadores pessoais e móveis de escritório). **b)** Arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos). Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso. Os arrendatários também deverão reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhecerá o valor de reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste ao ativo de direito de uso. **g) Reconhecimento de receitas:** As receitas correspondem ao valor das contraprestações recebidas ou recebíveis decorrentes da prestação de serviços de telecomunicações através da utilização de uma rede de fibra ativa neutra. **h) Receitas e despesas financeiras**: Representam juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras e outras operações financeiras, sendo reconhecidas pelo regime de competência quando ganhas ou incorridas. Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. **i) Instrumentos financeiros:** Os ativos e passivos financeiros devem inicialmente ser valorados pelo seu valor justo. Os efeitos da mensuração posterior dos ativos e passivos financeiros são alocados diretamente ao resultado do exercício. Os ativos e passivos financeiros da Companhia referem-se ao caixa e equivalentes de caixa (ativos financeiros) e fornecedores (passivo financeiro). **j) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**: A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido aos critérios inerentes ao processo de estimativas. **4.1. Efeitos da pandemia provocados pela Covid-19:** Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde ("OMS") declarou o surto de Coronavírus ("COVID-19"), pandemia que impactou negativamente a economia global, interrompeu as cadeias de suprimentos globais, criou significativa volatilidade e perturbação nos mercados financeiros e resultou em uma desaceleração econômica. O surto e a rápida disseminação da COVID-19 resultaram em uma redução substancial das atividades comerciais em todo o mundo e estão causando o enfraquecimento das condições econômicas, tanto no Brasil quanto no exterior. Face ao cenário apresentado, a Companhia tem mantido monitoramento constante sobre a evolução do tema e até o momento não houve impactos significantes nas operações. Durante o ano de 2022, a Companhia operou e realizou a implantação de infraestrutura de fibra ótica em parte do território brasileiro, não houve paralisação dos serviços prestados e/ou dos projetos de expansão da rede de fibra.

5. Caixa e equivalente de caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, aplicações financeiras e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez em instituições financeiras de alto grau de investimento classificado pelas agências de risco, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e bancos	216	89
Aplicações financeiras	360.164	496.940
Total	**360.380**	**497.029**

6. Contas a receber de clientes: Registradas pelos valores faturados, deduzidas das provisões para perdas com créditos de liquidação duvidosa. A provisão é constituída com base em análises individuais por risco de clientes sobre o saldo total de recebíveis, além de contas específicas a receber consideradas não cobráveis. Os valores faturados são recebidos no prazo de 75 dias. Até a presente data, não foram identificados valores vencidos, desta forma a Administração entende que não existe risco para essa conta, por tanto, não há a necessidade de constituir a provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa.

	31/12/2022	31/12/2021
Contas a receber	25.575	59.064
Total	**25.575**	**59.064**

7. Investimentos: A movimentação ocorrida nos saldos de investimentos da Companhia está demonstrada a seguir. Não foram realizadas movimentações ao longo exercício de 2022.

7.1. Movimentação dos investimentos

	Participação - %	31/12/2020 Saldo de investimento	Aquisição de investimento (a)	Aumento de Capital	Resultado de equivalência patrimonial	Baixa de investimento (b)	31/12/2021 Saldo de investimento	31/12/2022 Saldo de investimento
Fiberty 1	100	-	(5.210)	95.000	(2.571)	(87.219)	-	-
Total		**-**	**(5.210)**	**95.000**	**(2.571)**	**(87.219)**	**-**	**-**

(a) Aquisição de investimento da Fiberty 1, conforme descrito na Nota 1.1.
(b) Incorporação de investimento na Fiberty 1, conforme Nota 1.2.

8. Imobilizado: É demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção, líquido da depreciação e da provisão para a redução ao valor recuperável acumulada, se aplicável. O referido custo está líquido de créditos do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação ("ICMS"), os quais foram registrados como tributos a recuperar. A depreciação é calculada pelo método linear tendo como referência o valor do custo menos o valor residual e a vida útil remanescente. As estimativas de vidas úteis estão demonstradas conforme segue: • Veículos - 5 anos (20% a.a); • Equipamento de Tecnologia - 5 anos (20% a.a); • Móveis e utensílios - 10 anos (10% a.a); • Máquinas e equipamentos -10 anos (10% a.a); • Infraestrutura Fibra Ótica - 5 a 20 anos (5% a 20% a.a). Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados anualmente e ajustados quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

8.1. Composição:

	Taxa Anual de Depreciação %	Saldo em 31/12/2020	Adições	Incorporação Líquida Fiberty1	Depreciação	Saldo em 31/12/2021
Terrenos		-	-	818	-	818
Veículos	20	-	374	-	(22)	352
Equipamentos de tecnologia		-	19	203	-	222
Móveis e utensílios	10	-	-	10	-	10
Máquinas, equipamentos e instalações	10	-	-	8	-	8
Imobilizado em andamento	-	-	108.114	54.712	-	162.826
Imobilizado - Infraestrutura - Fibra Ótica	5 a 20	-	272.187	35.424	(16.677)	290.934
		-	**380.695**	**91.175**	**(16.699)**	**455.170**

	Taxa anual de depreciação %	Saldo em 31/12/2021	Adições	Depreciação	Saldo em 31/12/2022
Terrenos	-	818	-	-	818
Veículos	20	352	315	(98)	569
Equipamentos de tecnologia		222	275	(76)	421
Móveis e utensílios	10	10	26	(1)	35
Máquinas, equipamentos e instalações	10	8	-	(1)	7
Imobilizado em andamento (a)	-	162.826	328.082	-	490.908
Imobilizado - Infraestrutura - Fibra Ótica	5 a 20	290.934	349.823	(54.654)	586.103
		455.170	**678.521**	**(54.830)**	**1.078.861**

(a) Representam as adições de serviços e insumos relacionadas a expansão e implantação da rede.

9. Intangível: O intangível está demonstrado pelo custo de aquisição dos bens, deduzido da amortização acumulada e de perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis incluem os direitos de uso de software adquiridos de terceiros, carteira de cliente oriunda aquisição da empresa Fiberty 1 e Ágio. As amortizações são calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimada dos ativos em operação.

9.1. Composição:

	Taxa Anual de Amortização %	Saldo em 31/12/2020	Adições	Incorporação Líquida Fiberty1	Amortização	Saldo em 31/12/2021
Software	20,0%	-	6.499	156	(1)	6.654
Carteira de clientes Fiberty1	9,7%	-	6.430	-	-	6.430
Ágio		-	97.156	-	-	97.156
		-	**110.085**	**156**	**(1)**	**110.240**

	Taxa Anual de Amortização %	Saldo em 31/12/2021	Adições	Amortização	Saldo em 31/12/2022
Software	20,0%	6.654	65.865	(5.802)	66.716
Carteira de clientes Fiberty1	9,7%	6.430	-	(830)	5.600
Ágio		97.156	-	-	97.156
		110.240	**65.865**	**(6.631)**	**169.473**

9.2. Análise de recuperabilidade do ágio: O ágio está sujeito a teste de recuperabilidade anualmente conforme descrito no CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. A análise de perda ao valor recuperável é mensurada como a diferença entre o valor líquido obtido pela venda ou valor em uso em comparação com o valor contábil do ativo e é reconhecido na demonstração do resultado do exercício em que o ativo for baixado. O processo de determinação do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos, definições e estimativas tais como: **(i)** A Unidade Geradora de Caixa (UGC), sendo menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, a Companhia utilizou o total de cidades entregues até dezembro de 2022, uma vez que a Companhia operou exclusivamente com locação/arrendamento de fibra ótica (FTTH), majoritariamente para Vivo; **(ii)** Fluxo de Caixa: projeção baseada no orçamento financeiro de longo prazo mais recente da Companhia, aprovado pela Administração, onde: **a.** Entradas: receita projetada de acordo com a curva de crescimento de cliente com base no crescimento histórico em conjunto com as projeções comerciais e no reajuste anual dos contratos pelo índice IPC-A. **b.** Saídas: custos e despesas projetados de acordo com a curva de crescimento da Companhia, com base no crescimento histórico e no reajuste anual do índice IPC-A. **c.** Taxa de desconto: indicam a avaliação de riscos no mercado atual. Fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas da Companhia, sendo calculada pelo Custo de Capital Médio Ponderado CCMP/WACC (Weighted Average Cost of Capital). **d.** Taxa crescimento (perpetuidade): reflete a condição da Companhia de gerar um fluxo de caixa de maneira eterna. O percentual considerado reflete a estimativa de inflação de acordo com o Boletim Focus a partir de 2025. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia efetuou as projeções do valor recuperável do ágio com base no cálculo do valor em uso, utilizando as projeções e estimativas confiáveis dos fluxos de caixa com base em orçamento financeiro de 10 (dez) anos aprovado pela Administração e a taxa de desconto de 13,98 % ao ano. Os fluxos de caixa posteriores ao período de 10 (dez) anos foram extrapolados a uma taxa de crescimento de perpetuidade de 3,5%. A avaliação da recuperabilidade do ágio constituído na aquisição da empresa Fiberty 1 (nota explicativa 1.1.3) considerada como única a UGC definida pela Companhia compreendendo o total de homes passed entregues até 31 de dezembro de 2022 nas cidades onde possui operação de fibra ótica, uma vez que todas as cidades em 2022 foram construídas pela Fibrasil dada a incorporação da Fiberty 1 ocorrida em 31 de dezembro de 2021. A Administração entende que nenhum tipo de mudança razoavelmente possível nas premissas-chave, nas quais o valor recuperável se baseia, levaria o valor contábil total a exceder o valor recuperável do ágio. Desta maneira, não há perdas ou indicativos de perdas ao valor recuperável no ágio registrado neste exercício.

10. Direito de uso: A Companhia celebra contrato de locação com fornecedores reconhecidos como operações de arrendamento mercantil. A natureza dos contratos são aluguéis de terrenos e de infraestrutura de postes. Os montantes registrados no ativo de direito de uso, referem-se ao valor presente da somatória das parcelas mensais do prazo total dos contratos. A amortização dos montantes registrados no ativo de direito de uso é efetuada mensalmente pela duração prevista do contrato de arrendamento. A taxa média de desconto anual aplicada para o cálculo do valor presente dos contratos de arrendamentos no exercício de 2022 foi de 9,67% (9,65% em 31 de dezembro de 2021). O valor presente dos contratos de arrendamento é mensurado descontando os fluxos de pagamentos futuros fixos, os quais não incluem a inflação projetada, pelas taxas de juros de mercado, estimadas com spread de risco intrínseco da Companhia.

	31/12/2022	31/12/2021
Composição dos contratos - Direito de uso		
Aluguel de terrenos e infraestrutura e de postes	247.726	131.291
Aquisição líquida Fiberty 1	-	14.650
Amortização acumulada	(67.808)	(13.661)
Total	**179.918**	**132.280**
Movimentação direito de uso:		
Saldo em 31 de dezembro de 2020		-
Adições		131.291
Aquisição líquida Fiberty 1		14.650
Amortização		(13.661)
Saldo em 31 de dezembro de 2021		132.280
Saldo em 31 de dezembro de 2021		132.280
Adições		96.228
Amortização		(48.590)
Saldo em 31 de dezembro de 2022		179.918

11. Fornecedores: São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. São reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado tendo como referência o método de taxa de juros efetiva.

	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores	68.967	134.918
Contas a pagar - partes relacionadas	7.172	2.227
Total	**76.139**	**137.145**

12. Debêntures e contratos de arrendamento: São passivos financeiros mensurados e reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos para sua obtenção e posteriormente mensurados pelo custo amortizado (acrescidos de encargos e juros pró-rata), considerando a taxa de juros efetiva de cada operação, ou pelo valor justo por meio do resultado. São classificados como circulante, a menos que a Companhia tenha o direito incondicional de liquidar o passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do encerramento do exercício. A Companhia não capitalizou custos de debêntures em função de não haver ativos qualificáveis. Todos os demais custos de debêntures e arrendamentos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Os custos de debêntures compreendem juros e outros custos incorridos na obtenção do contrato. **12.1. Debêntures:** Em 27 de setembro de 2021, a Companhia emitiu em série única debêntures simples no valor total de R$ 550.000 e em 13 de setembro de 2022 a Companhia emitiu uma segunda série única de debêntures simples no valor total de R$ 315.000, ambas são não conversíveis em ações, de espécie quirografária, nos termos da Escritura de Emissão e do artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações, e não contarão com qualquer garantia adicional real ou garantia pessoal. O vencimento das duas séries emitidas será em 28 de setembro de 2026, tendo como vencimento o prazo de 5 e 4 anos, respectivamente. As duas debêntures farão jus ao pagamento de juros remuneratórios estabelecidos com base na variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos DI, acrescidas de taxa de 1,8% ao ano para a primeira série e 1,69% para a segunda série.

Emissão	Data de emissão	Quantidades Emitidas	Valor da emissão	Valor total
Primeira emissão	set/21	550.00	1	550.000
Segunda emissão	set/22	315.00	1	315.000

A seguir, apresentamos o cronograma de pagamento dos saldos de debentures a pagar e juros incorridos até a data base de 31 de dezembro de 2022:

	31/12/2022 Debêntures	31/12/2021 Debêntures
2022	-	12.929
2023	32.539	-
2024	-	-
2025	-	-
2026 em diante	865.000	550.000
Total	**897.539**	**562.929**

Movimentação Debentures:	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-
Adição de debêntures	550.000
Juros incorridos	12.929
Fee sobre debêntures	3.044
Pagamento de fee	(3.044)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	562.929
Circulante	12.929
Não circulante	550.000
Saldo em 31 de dezembro de 2021	562.929
Adição de debêntures	315.000
Juros incorridos	87.756
Fee sobre debêntures	1.690
Pagamento de fee	(1.690)
Pagamento de juros	(68.146)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	897.539
Circulante	32.539
Não circulante	865.000

12.2. Arrendamentos a pagar: Na data de início do arrendamento, a Companhia reconheceu os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente da somatória das parcelas do prazo total do contrato de arrendamento. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. A Companhia possui contratos classificados como arrendamentos na condição arrendatária referentes aos aluguéis de terrenos e infraestrutura de postes. A seguir, apresentamos os saldos dos montantes de arrendamentos a pagar:

	31/12/2022	31/12/2021
Valor nominal a pagar	239.218	158.257
Despesa financeira não realizada	(30.696)	(10.603)
Valor presente a pagar	208.522	147.654
Circulante	57.335	38.518
Não circulante	151.187	109.136
Movimentação Arrendamentos a pagar:		
Saldo em 31 de dezembro de 2020		-
Adições		131.354
Adições líquidas incorporação Fiberty 1		14.866
Despesa financeira		2.531
Pagamentos		(1.097)
Saldo em 31 de dezembro de 2021		147.654
Movimentação Arrendamentos a pagar:		
Saldo em 31 de dezembro de 2021		147.654
Adições		96.228
Despesa financeira		10.665
Pagamentos		(46.025)
Saldo em 31 de dezembro de 2022		208.522

A seguir, apresentamos o cronograma dos valores a pagar dos arrendamentos em 31 de dezembro de 2022:

	31/12/2022
2023	57.335
2024	44.550
2025	31.582
2026	75.056
Total	**208.522**

Os saldos acima estão apresentados em termos nominais. A taxa média anual ponderada utilizada para cálculo do valor presente dos contratos de arrendamento mercantil em 31 de dezembro de 2022 foi de 9,67% (9,65% em 31 de dezembro de 2021), com prazo médio remanescente de vencimento de 1.3 anos (3,4 em 31 de dezembro de 2021).

13. Imposto de renda e contribuição social: (a) Imposto de renda e contribuição social corrente: Os valores de imposto de renda e contribuição social na demonstração de resultado apresentam os seguintes saldos em relação a alíquota nominal:

	31/12/2022	31/12/2021
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(143.142)	(43.379)
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	(48.668)	(14.749)
Perdas com equivalência patrimonial pela alíquota nominal	-	874
Despesas não dedutíveis e outros pela alíquota nominal	(90)	1.491
Corrente	-	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(48.758)	(12.383)
Alíquota efetiva	34,06%	28,55%

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos: b.1) A seguir demonstramos a composição dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos:

	31/12/2022	31/12/2021
Prejuízo fiscal de anos anteriores	1.087	-
Prejuízo fiscal do ano	52.858	1.087
Bônus a pagar	4.295	3.071
Amortização contratos de direito de uso	21.030	4.645
Outros	1.677	3.941
Diferido ativo	**80.947**	**12.743**
Arrendamento de contratos IFRS 16	(15.409)	(360)
Amortização fiscal do ágio Fiberty 1	(4.397)	-
Diferido passivo	**(19.806)**	**(360)**
Diferido líquido	**61.141**	**12.383**

b.2) Expectativa de realização: Em 31 de dezembro de 2022 a FiBrasil Infraestrutura e Fibra Ótica S.A. possui saldo de prejuízo fiscal acumulado de R$ 158.661 (R$ 3.197 em 31 de dezembro de 2021) e diferenças temporárias para as quais foram constituídos créditos tributários correspondentes. A Companhia espera conforme expectativa de lucros tributáveis futuros que seja iniciada a compensação dos valores conforme projeções a seguir que podem sofrer alterações no futuro:

Ano	31/12/2022
2023	11.594
2024	-
2025	-
2026	10.059
2027	24.337
2028 em diante	15.151
Total	**61.141**

continua...

...continuação

FIBRASIL INFRAESTRUTURA E FIBRA ÓTICA S.A. - CNPJ/ME nº 36.619.747/0001-70 - NIRE 35.3.0055043-9

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 - *Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

14. Patrimônio líquido: 14.1. Capital social: Em 31 de dezembro de 2022, o capital social total da Companhia foi de R$166.696.169, (cento e sessenta e seis milhões, seiscentos e noventa e seis mil e cento e sessenta e nove reais), sendo: **(i)** capital social integralizado da Companhia no valor de R$ 166.696.169 (cento e sessenta e seis milhões, seiscentos e noventa e seis mil e cento e sessenta e nove reais), (R$ 71.696.169 em 31 de dezembro de 2021), divido em 2.265.008 ações ordinárias normativas, sem valor nominal (2.000.000 ações em 31 de dezembro de 2021).

	31/12/2022		31/12/2021	
Acionistas	**Número de ações**	**%**	**Número de ações**	**%**
Telefônica Brasil S.A.	566.253	25,00%	500.001	25,00%
Fibre Brasil Participações S.A.	566.253	25,00%	500.001	25,00%
Caisse de Dépôt et Placement du Québec	566.251	25,00%	499.999	25,00%
Telefónica Infra, S.L.U.	566.251	25,00%	499.999	25,00%
	2.265.008	**100%**	**2.000.000**	**100%**

14.2. Reserva de capital: Em 31 de dezembro de 2022, a reserva de capital total da Companhia foi de R$ 645.264.621 (seiscentos e quarenta e cinco milhões e duzentos e sessenta e quatro mil e seiscentos e vinte e um reais), sendo: **(i)** reserva de capital integralizada no valor de R$ 391.464.621 (trezentos e noventa e um milhões, quatrocentos e sessenta e quatro mil, seiscentos e vinte e um reais), constituída na proporção de 90% das subscrições de capital realizadas pela Telefônica Brasil S.A., pela Caisse de Dépôt et Placement du Québec e pela Fibre Brasil Participações S.A., em 2 de julho de 2021, conforme atas de Assembleia Geral Extraordinária acima mencionadas. **(ii)** reserva de capital integralizada no valor de R$ 253.800.000 (duzentos e cinquenta e três milhões, oitocentos mil reais), constituída na proporção de 90% das subscrições de capital realizadas pela Caisse de Dépôt et Placement du Québec e pela Fibre Brasil Participações S.A., em 28 de junho de 2022, conforme atas de Assembleia Geral Extraordinária acima mencionadas. **As movimentações do patrimônio líquido da Companhia, estão descritas a seguir: 14.3**. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 2 de julho de 2021, foi aprovado o aumento do capital da Companhia em R$ 229.960.690 (duzentos e vinte e nove milhões, novecentos e sessenta mil, seiscentos e noventa reais), mediante a emissão de 1.199.900 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, ao preço de R$ 191,6499 (cento e noventa e um reais e sessenta e quatro centavos), subscritas e integralizadas pela Telefônica Brasil S.A. mediante a transferência de ativos. O aumento foi alocado entre as contas de capital social e reserva de capital da Companhia na proporção de 10% e 90%, respectivamente. **14.4**. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 2 de julho de 2021, foi aprovado o aumento do capital da Companhia em R$ 487.000.000 (quatrocentos e oitenta e sete milhões), mediante a emissão de 800.000 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, ao preço de R$ 608,75 (seiscentos e oito reais e setenta e cinco centavos). (i) Na mesma data, foram integralizados R$ 102.500.000 (cento e dois milhões e quinhentos mil reais) pela Caisse de Dépôt et Placement du Québec e R$ 102.500.000 (cento e dois milhões e quinhentos mil reais) pela Fibre Brasil Participações S.A. **(ii)** Em 31 de dezembro 2021, ainda permaneceu como a integralizar R$ 282.000.000 (duzentos e oitenta e dois milhões de reais), sendo R$ 141.000.000 (cento e quarenta e um milhões de reais cada) pela Caisse de Dépôt et Placement du Québec e R$ 141.000.000 (cento e quarenta e um milhões de reais cada) pela Fibre Brasil Participações S.A.. O aumento foi alocado entre as contas de capital social e reserva de capital da Companhia na proporção de 10% e 90%, respectivamente. Em 28 de junho de 2022, o valor de R$ 282.000.000 (duzentos e oitenta e dois milhões de reais) foi totalmente integralizado. Conforme disposições do SPIA, assinado em 2 de março de 2021, na data de fechamento da transação, 2 de julho de 2021, ocorreram as seguintes movimentações de venda de ações da Companhia pela Telefônica Brasil S.A.: • 499.999 ações foram adquiridas pela Telefónica Infra, S.L.U.; • 99.999 ações foram adquiridas pela Caisse de Dépôt et Placement du Québec; e • 101.001 ações foram adquiridas pela Fibre Brasil Participações S.A. **14.5**. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 14 de julho de 2022, foi aprovado o aumento de capital da Companhia em R$ 95.000.000,00 (noventa e cinco milhões de reais), mediante a emissão de 265.008 novas ações ordinárias normativas e sem valor nominal, ao preço de R$ 358,48 (trezentos e cinquenta e oito reais e quarenta e oito centavos). O valor foi totalmente integralizado em 22 de novembro de 2022 sendo: R$ 23.750.047,50 pela Caisse de Dépôt et Placement du Québec e pela Telefónica Infra S.L. Unipersonal cada uma respectivamente, totalizando R$ 47.500.095,00 e; R$ 23.749.952,50 pela Fibre Brasil Participações S.A e Telefônica Brasil S.A cada uma respectivamente, totalizando R$ 47.499.905,00. O aumento de capital foi 100% alocado no capital social da Companhia.

15. Receita operacional líquida: As receitas correspondem ao valor das contraprestações recebidas ou recebíveis decorrentes da prestação de serviços de telecomunicações através da utilização de uma rede de fibra ativa neutra. As receitas de serviços e de mercadorias estão sujeitas aos seguintes tributos indiretos: ICMS, PIS, COFINS E ISS.

	31/12/2022	31/12/2021
Prestação de serviço	233.674	79.638
Tributos	(57.014)	(24.253)
Receita líquida	176.660	55.385

16. Custos dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas: Os custos e despesas listados abaixo representam 6 meses de operação da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, e 12 meses em 31 de dezembro de 2022.

(i) Custo dos serviços prestados

	31/12/2022	31/12/2021 (Reapresentado)
Depreciação e amortização (1)	103.342	30.418
Manutenção de rede e energia elétrica (2)	37.121	16.823
Logística (3)	22.318	4.714
Compartilhamento de dutos (4)	467	233
Total	**163.249**	**52.188**

(1) Inclui despesas com depreciação e amortização da rede de fibra óptica e contratos de arrendamento;
(2) Inclui os custos com manutenção de rede externa e interna, manutenção de equipamentos, despesas com NOC&Eletronics e custos com energia elétrica nos terrenos locados, denominados POP (Point Of Presence)
(3) Inclui os custos com transporte e armazenagem de equipamentos.
(4) Inclui os custos referentes ao compartilhamento de infraestrutura de Dutos com a Telefônica Brasil S.A.

(ii) Despesas gerais e administrativas

	31/12/2022	31/12/2021 (Reapresentado)
Depreciação e amortização (1)	6.710	5
Salários e encargos sociais (2)	49.151	22.089
Serviços prestados por terceiros (3)	10.259	7.774
Despesas com softwares (4)	20.382	4.100
Despesas jurídicas	2.907	2.456
Despesas gerais	3.783	399
Despesas com aluguel	746	298
Despesas com viagens	2.355	111
Total	**96.293**	**37.232**

(1) Inclui despesas com depreciação de bens administrativos e amortização de intangível.
(2) Inclui as despesas com salários, encargos, bônus e PPR (Programa de Participação nos Lucros e Resultados).
(3) Inclui despesas com consultorias, auditoria, serviços fiscais e serviços contábeis.
(4) Inclui despesas com manutenção de software e despesas com licenças de utilização.

17. Receita e despesas financeiras: Representam rendas de aplicações, juros e encargos sobre as debêntures, ajustes ao valor presente de arrendamento e outras operações financeiras, sendo reconhecidas pelo regime de competência quando incorridas.

	31/12/2022	31/12/2021
Rendimento de aplicações financeiras	42.111	10.219
Outras receitas financeiras	194	2
Total receita financeira	**42.305**	**10.221**

	31/12/2022	31/12/2021
Encargos sobre debentures	87.756	12.929
Despesa financeira sobre arrendamentos	10.665	2.531
Fee sobre debentures	1.690	3.043
Pis/Cofins sobre aplicações financeiras	1.966	474
Outras despesas financeiras	488	1.274
Total despesa financeira	**102.564**	**20.251**

18. Transações com partes relacionadas: Os saldos de ativos e passivos com partes relacionadas decorrem de transações com a empresa Telefônica Brasil S.A e Telefônica Transportes e Logística ltda, as quais foram realizadas em preços e demais condições comerciais acordadas em contrato entre as partes e refere-se a: **a)** Receita de prestação de serviços de telecomunicações por meio da utilização de uma rede de fibra ativa neutra; **b)** Aquisição de equipamentos, coordenação de serviço de construção e monitoramento de rede e serviços de manutenção, através dos contratos EPA (Equipment Purchase Agreement), APA (Asset Purchase Agreement), EPCM (Engineering, Procurement and Construction Management) e TSA (Transitional Service Agreement). **c)** Aluguel de terrenos e de postes; **d)** Contrato de compartilhamento de infraestrutura de dutos; **e)** Serviços de transporte e armazenamento de equipamentos.

A seguir, apresentamos um sumário dos saldos consolidados com partes relacionadas.

Balanço Patrimonial - Ativo

		31/12/2022			31/12/2021		
Empresa	**Natureza da transação**	**Caixa e equivalentes de caixa**	**Contas a receber**	**Outros ativos**	**Caixa e equivalentes de caixa**	**Contas a receber**	**Outros ativos**
Telefônica Brasil S/A	a) / d)	-	24.256	9.462	-	59.894	3.267
		-	**24.256**	**9.462**	**-**	**59.894**	**3.267**

Balanço Patrimonial - Passivo

		31/12/2022			31/12/2021		
Empresa	**Natureza da transação**	**Contas a pagar: partes relacionadas**	**Arrendamentos a pagar**	**Outros passivos**	**Contas a pagar: partes relacionadas**	**Arrendamentos a pagar**	**Outros passivos**
Telefônica Brasil S/A	b) / c)	4.673	35.360	-	2.227	59.289	-
Telefônica Transportes e Logística Ltda	(e)	2.498	-	-	-	-	-
Total		**7.172**	**35.360**	**-**	**2.227**	**59.289**	**-**

Demonstração do Resultado

		31/12/2022			31/12/2021		
Empresa	**Natureza da transação**	**Receita operacional**	**Custos**	**Outros**	**Receita operacional**	**Custos**	**Outros**
Telefônica Brasil S/A	a) / b) / c) / d)	253.506	26.703	-	79.638	20.684	-
Telefônica Transportes e Logística Ltda	(e)	-	21.948	-	-	-	-
Total		**253.506**	**48.651**	**-**	**79.638**	**20.684**	**-**

19. Remuneração dos administradores: O montante de remuneração registrado nas despesas gerais e administrativas da Companhia (Nota 16) referente aos seus Conselheiros de Administração e Diretores Estatutários para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foi de R$ 8.943 (R$ 7.480 em 31 de dezembro de 2021). A remuneração desses profissionais está apresentada a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
Salários	4.032	1.047
Encargos sociais	1.170	209
Remuneração variável	3.741	6.224
Total	**8.943**	**7.480**

20. Instrumentos financeiros e gestão de capital e riscos: a) Gerenciamento dos riscos financeiros: • Risco de liquidez; • Risco de taxa de juros; • Risco cambial. Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Companhia sobre cada um dos riscos supramencionados e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital; • Estrutura de gerenciamento de risco. A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia, e os gestores de cada área se reportam regularmente a Administração sobre as suas atividades. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de risco são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. **(i) Risco de liquidez**: Risco de liquidez é o risco em que a Companhia possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista. A abordagem da Companhia no gerenciamento do risco de liquidez é de manter disponibilidade e liquidez em seu caixa, para garantir o pagamento de suas obrigações. O caixa oriundo de capital de recursos de terceiros é gerenciado pela equipe Financeira, que o investe em aplicações financeiras com incidência de juros, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez diária em 2022. O quadro a seguir demonstra os riscos de liquidez por faixa de vencimento e refletem o fluxo financeiro da Companhia em 31 de dezembro de 2022:

31 de dezembro de 2022	Taxa de juros	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Debêntures	1,80% a.a. + CDI	68.146	869.253	-	937.399
Debêntures	1,69% a.a. + CDI	47.383	449.004	-	496.387
Arrendamentos		58.967	150.127	30.124	239.218
		174.496	**1.468.384**	**30.124**	**1.673.004**

31 de dezembro de 2021	Taxa de juros	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Debêntures	1,8% a.a. + CDI	72.706	194.133	618.662	885.500
Arrendamentos		39.544	91.509	27.647	158.700
		112.249	**285.642**	**646.309**	**1.044.200**

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significantemente mais cedo ou em montantes significantemente diferentes. **(ii) Risco de taxa de juros**: A Companhia está exposta a riscos e oscilações de taxas de juros em seus empréstimos. Na data das demonstrações financeiras da Companhia, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros era:

	31/12/2022	31/12/2021
Instrumentos de taxa 1,8% + CDI	570.746	562.929
Instrumentos de taxa 1,69% + CDI	326.793	-
	897.539	**562.929**

• **Análise de sensibilidade de juros**: A Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Administração adotou para o cenário provável as mesmas taxas utilizadas na data de encerramento do balanço patrimonial. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente, das taxas no cenário provável.

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados em R$ mil:

				Cenários		
Exposição Patrimonial	**Valor do principal**	**Risco**	**Taxa a.a. 2022**	**I Real**	**II 25%**	**III 50%**
Debentures	815.000	CDI	12,38%	100.897	126.121	151.346
				100.897	**126.121**	**151.346**

(iii) Risco cambial: Risco cambial é o risco de prejuízos decorrentes de causas associadas à oscilação cambial. Até o momento, a Companhia não realiza operações em moeda estrangeira. **b) Gerenciamento do capital**: A política da Administração é manter uma forte aderência ao Plano de Negócios acordado com os controladores, garantindo eficiência nos níveis acordados de investimento na operação. A operação ainda se encontra em fase de inicial de seu modelo de negócios, portanto os retornos são mensurados com base nos seus objetivos de negócios, alinhados com os controladores. **c) Classificação dos instrumentos financeiros**: A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

	Nota	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Total 31/12/2022
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	5	360.380	-	360.380
Contas a receber	6	25.575	-	25.575
Partes relacionadas		3.162	-	3.162
Total		**389.117**	**-**	**389.117**
Passivos				
Fornecedores	11	-	76.139	76.139
Arrendamento de contratos	12.1	-	208.522	208.522
Debêntures a pagar	12.2	-	897.539	897.539
Total		**-**	**1.182.200**	**1.182.200**

(i) Instrumentos financeiros derivativos: A Companhia não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação. **(ii) Instrumentos financeiros "não derivativos"**: Para todas as operações a Administração considera que o valor justo se equipara ao valor contábil, uma vez que para estas operações o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data, em virtude do curto prazo de vencimento dessas operações. **(iii) Hierarquia de valor justo**: Os diferentes níveis foram definidos como a seguir: • Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos. • Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). • Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). Para os níveis 1 a 3, a Companhia não possuía nenhuma operação a ser classificada nas datas-bases.

21. Seguros (não auditado): As coberturas de seguro foram contratadas para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Os seguros são realizados através da TCS (Telefônica Corretora Seguros) como intermediária entre a Companhia e as Seguradoras. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuí as seguintes principais apólices:

Tipo	Vencimento	Cobertura Máxima
Risco operacional - PMOT	mar/23	437.296
Responsabilidade civil geral - PMRC	dez/22	75.000
Erros & Omissões - E&O	dez/22	75.000
Risco civil - Patentes	dez/22	15.000
Multirriscos eventos	fev/23	2.000
Riscos diversos	mai/23	643
Responsabilidade civil dos administradores - D&O	jun/23	25.000
Compreensivo operacional - Equipamentos TI escritório	ago/23	451
Automóveis - executivos	nov/23	100% da Tabela FIPE
Automóveis - frota operacional	mai/23	100% da Tabela FIPE

22. Principais transações que não envolvem Caixa: A seguir, apresentamos as principais transações que não envolvem caixa da Companhia:

	31/12/2022	31/12/2021
Aquisição de ativos por meio de arrendamentos	96.288	132.280
Aumento de Capital com a transferências de ativo pela Telefônica Brasil S.A.	-	229.961
	96.288	**362.241**

23. Eventos subsequentes: A Companhia comunicou aos acionistas por meio de notificação, que os sistemas de inventário de rede confirmaram o atingimento da implantação de 4.000.000 (quatro milhões) de homes passed. De acordo com o SPIA *(Share Purchase and Investment Agreement)*, dado o alcance desse marco e, conforme *warranties* descritos no contrato, a Fibrasil terá um aumento de capital R$228.004.500,00 (duzentos e vinte e oito milhões, quatro mil e quinhentos reais), mediante a emissão de 900.000 (novecentas mil) novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. A integralização do capital irá acontecer até março de 2023, sendo: i) R$ 114.000.000 (cento e quatorze milhões de reais) pela Caisse de Dépôt et Placement du Québec; ii) R$ 114.000.000 (cento e quatorze milhões de reais) pela Fibre Brasil Participações S.A; iii) R$ 2.250,00 (dois mil e duzentos e cinquenta reais) pela Telefónica Infra S.L. Unipersonal e; iv) R$ 2.250,00 (dois mil e duzentos e cinquenta reais) pela Telefônica Brasil S.A. O montante será alocado entre as contas de capital social e reserva de capital na proporção de 10% e 90%, respectivamente. O aumento de capital da Companhia será aprovado em Assembleia Geral Extraordinária na data de 03 de março 2023.

A DIRETORIA **Marina Pimentel do Rosário -** Contadora - CRC 1SP298632

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas FiBrasil Infraestrutura e Fibra Ótica S.A.

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da FiBrasil Infraestrutura e Fibra Ótica S.A. ("Companhia" ou "FiBrasil"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FiBrasil Infraestrutura e Fibra Ótica S.A em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase: Partes relacionadas:** Chamamos atenção para a nota explicativa 17 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia mantém saldos e realiza transações com partes relacionadas em montantes significativos em relação à sua posição patrimonial e financeira e aos resultados de suas operações. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 2 de março de 2023

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. CRC 2SP000160/O-5

Sérgio Eduardo Zamora Contador CRC 1SP168728/O-4